[44269] Letramentos e Educação Antirracista: construindo diálogos entre a ERER e a formação de professores

Autora: Sandrine Farias

Coautores: Mayara Costa da Silva, Wellignton Luan Porto, Mariana da Silva dos

Santos, Bibiana Siebel Finkler e Bruna Barros de Borba Coordenadora: Cláudia Helena Dutra da Silva Jaskulski

Letramentos e Educação Antirracista (LEA) é um programa de extensão, do Colégio de Aplicação da UFRGS, criado com o intuito de fortalecer as discussões acerca da educação para as relações étnico-raciais (ERER) e de contribuir com a implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 em todas as etapas e modalidades de ensino. O programa tem como objetivo formar profissionais da educação, promovendo reflexões teóricas e práticas sobre o ensino qualificado da ERER, tendo em vista a construção de ações educativas de valorização das culturas, das histórias e dos saberes construídos pelas comunidades negras e indígenas. No intuito de contribuir para a promoção da igualdade racial, de socializar conhecimentos e de colaborar com o fortalecimento e a expansão de políticas públicas para a diminuição das desigualdades étnico-raciais, o LEA vem promovendo cursos de curta duração como: "Saberes indígenas para uma educação intercultural" (parceria com o projeto Ancestralidade Ameríndia e com o projeto de extensão Diálogos para ERER), "Literaturas de autoria negra na escola" e "Literaturas de autoria indígena na escola" (promovidos com o programa de extensão "PRAPEDI" e com o projeto de pesquisa "O livro é um convite"), "Diálogos sobre Feminismo Negro", "Intolerância Religiosa e Religiões de Matriz Africana" e "Diálogos sobre o Movimento Negro no Brasil"; além do "Curso de aperfeiçoamento em ERER na Educação Básica" e dos "Ciclos de Debates Decolonizadores". A partir dessas atividades, percebeu-se um grande alcance e crescente interesse de profissionais da educação de todo o Brasil, que, ao participarem dessas ações, interagem, dialogam, fomentam discussões sobre ERER e compartilham suas vivências em sala de aula. Nesse contexto, é gratificante observar esse retorno, visto que o programa busca estimular as conexões entre a universidade e a sociedade, aproximando conhecimentos a fim de consolidar um projeto político pedagógico antirracista nas escolas, nas universidades e nos demais espaços da sociedade.